

**Moção**  
**Plenário de trabalhadores da RTP**  
**12.09.12**

**Considerando que:**

- 1 – A nomeação do novo CA da RTP não altera o problema de fundo com que os trabalhadores estão confrontados, uma vez que o Governo continua empenhado em desmembrar/privatizar a RTP com as inevitáveis consequências daí decorrentes – destruição de postos de trabalho e liquidação do serviço público de rádio e de televisão;
- 2 – No discurso e nas intenções do Governo e da maioria que o sustenta, o modelo a adoptar para a RTP pode variar, mas o objectivo de liquidação da RTP mantém-se;
- 3 – A defesa do serviço público de rádio e de televisão mobiliza a sociedade civil e está já a congregar uma ampla unidade abrangendo todo o espectro político-partidário;
- 4 – A defesa dos Serviços Públicos de Rádio e de Televisão, a melhoria e o aprofundamento dos serviços prestados pela Rádio e Televisão de Portugal e a defesa dos postos de trabalho e das condições de trabalho aos trabalhadores ao serviço da RTP exigem o reforço das organizações representativas dos trabalhadores e o respeito efectivo pelas atribuições e competências dos sindicatos e da Comissão de Trabalhadores;
- 5 – O reforço dos sindicatos é especialmente importante numa altura em que é necessário defender e valorizar a negociação colectiva, preparar o recurso à via contenciosa e até aos tribunais e decretar formas de luta;
- 6 – Os trabalhadores da RTP têm todas as vantagens em inserir a sua luta em defesa dos postos de trabalho e dos salários na luta geral dos restantes trabalhadores em defesa de melhores condições de vida, da contratação colectiva e de direitos sociais;

**Os trabalhadores ao serviço da RTP, reunidos em plenário decidem:**

- 1 – Deslocar-se com os dirigentes sindicais à Presidência da República, no dia 14 de Setembro, às 15 horas, para entregar a Cavaco Silva a moção proposta pelos sindicatos aprovada no plenário de 29 de Agosto
- 2 – Promover uma vigília junto à residência oficial do primeiro-ministro, em Lisboa, no dia 17 de Setembro, às 19.30 horas, e uma vigília à mesma hora e no mesmo dia no Monte da Virgem, no Porto, apelando à solidariedade/participação nesta vigília do movimento sindical e da sociedade civil/Movimento em defesa do serviço público de rádio e de televisão;
- 3 – Participar nas acções de luta que as centrais sindicais venham a promover em protesto contra as medidas de austeridade que o Governo pretende impor aos trabalhadores, reformados e pensionistas.
- 4 – A realização de uma Conferência sobre os Serviços Públicos de Rádio e de Televisão.

Lisboa, 12.09.12